

163

mudanças em políticas e/ou leis em prol da SDR e da igualdade de gênero, com promoção e apoio da IPPF

223,2 milhões

de serviços de saúde sexual e reprodutiva prestados

10,1 milhões

de gestações indesejadas evitadas[†]

3,1 milhões

de abortos inseguros evitados[†]

QUEM SOMOS

A Federação Internacional de Planejamento Familiar (IPPF) é uma rede global de prestadores de serviços e líder na promoção e defesa da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos (SDSR) para todos. Somos uma Federação global formada por organizações de vários países que trabalham junto a indivíduos e comunidades.



161 Associações-membro e parceiros colaboradores em seis regiões do mundo

UNIÃO E DESEMPENHO

7 escritórios do Secretariado

31.700 funcionários em toda a IPPF

83% das Associações-membro contam com pelo menos uma pessoa jovem em seu conselho diretivo

71% de nossos recursos irrestritos foram para as Associações-membro em países com maiores necessidades de saúde sexual e reprodutiva

54% da receita gerada localmente pelas Associações-membro foram obtidas de empreendimentos sociais



EMPODERANDO COMUNIDADES E AJUDANDO PESSOAS

67,9 milhões de pessoas receberam serviços da IPPF



1% Outros métodos contraceptivos



11% Injetáveis



11% Preservativos



11% Contraceptivos orais



34% de CAP por métodos de curta duração

66% de CAP por métodos permanentes ou de longa duração



7% Contracepção cirúrgica voluntária (vasectomia e ligadura de trompas)



23% Implantes



36% Dispositivos intrauterinos (DIUs)

23,5 milhões de casais-ano de proteção[‡]



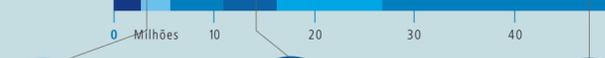
2,7 milhões Infertilidade



5,3 milhões Relacionados ao aborto



10,6 milhões Aconselhamentos especializados



3 milhões Urológicos



5,3 milhões Serviços médicos de saúde sexual e reprodutiva



33,8 milhões Saúde materno-infantil



34,5 milhões Ginecológicos



46,8 milhões relacionados ao HIV (incluindo DST)

26.652 pontos de prestação de serviços pertencentes à IPPF

60% em zonas rurais ou periurbanas

81% de nossos pontos de prestação de serviços são distribuidores comunitários



4.917 clínicas habilitadas pela IPPF para prestar serviços de saúde sexual e reprodutiva

9.565 parceiros públicos e privados recebem produtos contraceptivos da IPPF

[†] Os totais de gestações indesejadas e abortos inseguros evitados foram estimados pelo modelo Impact 2 (versão 5) da Marie Stopes International.

[‡] Casais-ano de proteção (CAP) significa o total de anos de proteção anticoncepcional que cada casal recebeu.

* Isso inclui 168,1 milhões de serviços prestados diretamente pela IPPF e 55,1 milhões de serviços viabilizados pela IPPF por meio de parcerias com provedores de saúde públicos e privados.

§ A IPPF apresentará o número de pessoas que estão usando contraceptivos modernos pela primeira vez apenas para os 58 países foco de iniciativa FP2020. Conforme publicamos anteriormente, esperamos que, entre 2012 e 2020, 60 milhões de usuários utilizem contraceptivos modernos pela primeira vez.

PAINEL DE DESEMPENHO E RESULTADOS, 2018

RESULTADO 1
100 governos respeitam, protegem e observam os direitos sexuais e reprodutivos e a igualdade de gênero

163 mudanças em políticas e/ou leis em prol da SDR e da igualdade de gênero, com promoção e apoio da IPPF

1.038 grupos de mulheres e jovens participaram ativamente, com engajamento da IPPF, de ações públicas de apoio a SDR

RESULTADO 3
2 bilhões de serviços integrados e de alta qualidade em saúde sexual e reprodutiva, prestados pela IPPF e parceiros

168,1 milhões de serviços de saúde sexual e reprodutiva prestados

23,5 milhões de casais-ano de proteção

6 milhões[§] de pessoas usaram contraceptivos modernos pela primeira vez

93% dos clientes da IPPF recomendariam nossos serviços a amigos ou familiares

55,1 milhões de serviços de saúde sexual e reprodutiva habilitados

RESULTADO 2
1 bilhão de pessoas têm liberdade de agir em relação a seus direitos de saúde sexual e reprodutiva

30,8 milhões de jovens concluíram um programa de educação sexual abrangente

242,6 milhões de pessoas foram atingidas por mensagens positivas sobre a SDR

RESULTADO 4
1 Federação unida, responsável e de alto desempenho

133 milhões de dólares em receita gerada pelo Secretariado da IPPF

264,3 milhões de dólares em receitas geradas localmente por Associações-membro habilitadas para receber verbas irrestritas

9% dos recursos de uso irrestrito da IPPF foram usados para recompensar as Associações-membro de acordo com um sistema de avaliação de desempenho

261.573 de voluntários da IPPF

12,3 milhões de ativistas da IPPF

Para contribuir e apoiar o trabalho da IPPF ou de alguma de suas Associações-membro, acesse o site www.ippf.org ou procure o escritório central da IPPF em Londres, Reino Unido.

Publicado em maio de 2019 pela Federação Internacional de Planejamento Familiar

4 Newhams Row London SE1 3UZ Reino Unido
Tel +44 (0)20 7939 8200 E-mail info@ippf.org Web www.ippf.org Twitter @ippf

Instituição beneficente no Reino Unido sob o registro N.º 229476

PROMOVENDO DIREITOS

RESULTADOS DAS INICIATIVAS DE PROMOÇÃO E DEFESA EM 2018*

As iniciativas de promoção e defesa da IPPF criam um ambiente positivo, aumentando o acesso a serviços, promovendo direitos sexuais e reprodutivos e igualdade de gênero e reduzindo o estigma e a discriminação. A IPPF faz diferença significativa nas vidas de milhões de pessoas ao promover mudanças em leis e políticas que melhoram a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos e se opondo a mudanças prejudiciais.

163 mudanças em políticas e/ou leis para apoiar e defender a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos

Asociación Pro-Bienestar de la Familia Colombiana (PROFAMILIA)

Na Colômbia, embora o aborto seja permitido em várias circunstâncias, uma decisão proferida por um juiz conservador em outubro de 2018 impôs limitações de tempo à realização do aborto. A PROFAMILIA e organizações de direitos das mulheres elaboraram documentos jurídicos e materiais de campanha para fornecer evidências e promover uma maior conscientização sobre os efeitos prejudiciais do aumento das restrições ao aborto. Em decorrência desses esforços, o Tribunal Constitucional rejeitou a proposta, declarando que os obstáculos à realização do aborto violam os compromissos internacionais que apoiam o direito de escolha da mulher.

Riksförbundet för Sexuell Upplysning (RFSU)

Para erradicar a violência sexual e de gênero, a RFSU realizou campanhas de mídia com as principais partes interessadas no intuito de conscientizar a população. Em parceria com organizações da sociedade civil, a RFSU influenciou políticos da comissão parlamentar de justiça a defender um novo dispositivo penal segundo o qual o ato de forçar alguém a fazer sexo sem seu consentimento explícito é ilegal. O governo sueco promoveu alterações legislativas que garantem a todas as pessoas o direito à autodeterminação sexual e criminalizam o sexo sem consentimento explícito.

Albanian Centre of Population and Development (ACPD)

Devidos aos elevados índices de violência doméstica contra as mulheres na Albânia, o ACPD realizou no município de Vlora uma série de reuniões com membros do conselho local para defender sobreviventes de violência sexual e de gênero, com foco em medidas para ajudá-los a alcançar a independência financeira e escapar de relacionamentos abusivos. Como resultado, o conselho implementou políticas para garantir que esses sobreviventes tenham acesso a apoio financeiro. Além de creche, transporte e formação profissional fornecidos gratuitamente, eles podem receber subsídios de aluguel para melhorar sua situação econômica.

Rahnuma-Family Planning Association of Pakistan (FPAP)

A Rahnuma-FPAP trabalhou com parlamentares, partes interessadas provinciais, formuladores de políticas, sociedade civil e veículos de comunicação para melhorar o acesso de jovens e mulheres à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos. Como membro da Força Tarefa para o Bem-Estar da População do Baluchistão, a Rahnuma-FPAP prestou apoio técnico na elaboração da primeira Política Populacional do Baluchistão no período pós-descentralização. Em 2018, a Política foi aprovada com o objetivo de oferecer acesso universal a serviços de saúde reprodutiva e métodos contraceptivos de qualidade e de aumentar o conhecimento dos jovens sobre saúde e direitos reprodutivos.

142 mudanças em **57** países*

17 mudanças regionais

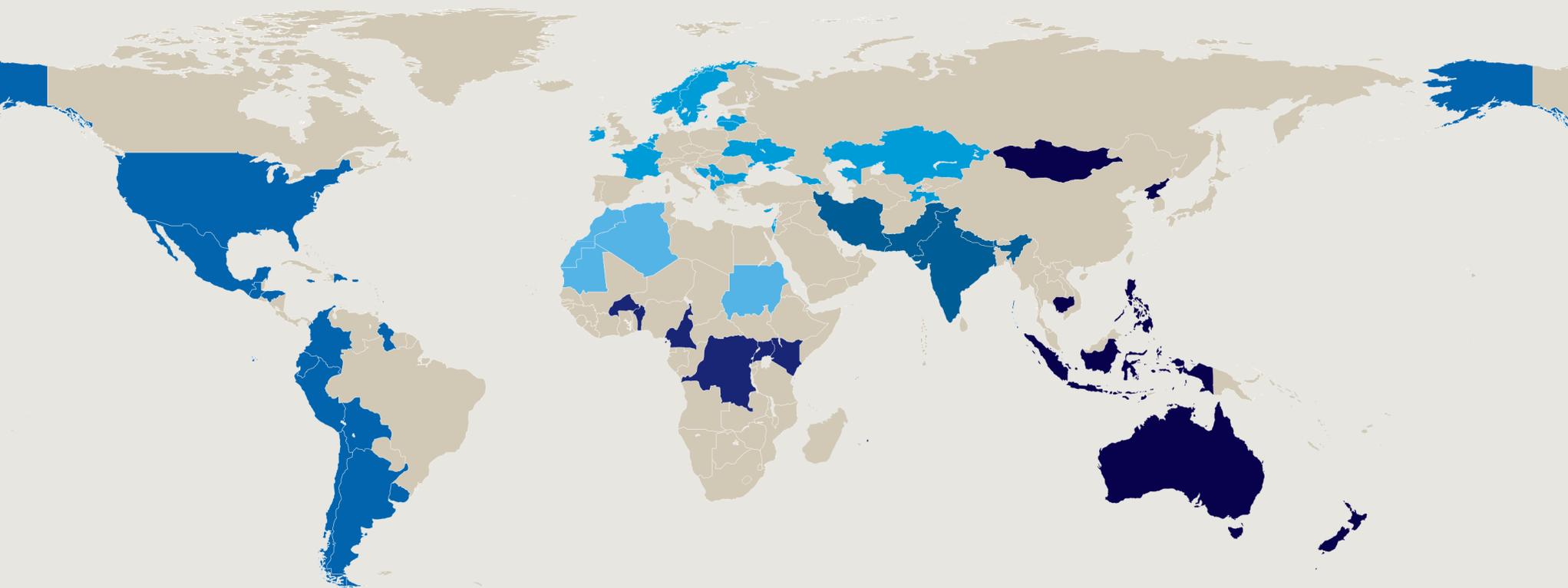
IPPF no Hemisfério Ocidental

Como preparativo para a reunião anual da Comissão das Nações Unidas sobre a Situação das Mulheres em 2018, as Associações-membro e representantes do Escritório Regional do Hemisfério Ocidental participaram da Consulta à Sociedade Civil da América Latina e do Caribe, na qual autoridades ministeriais e organizações da sociedade civil discutiram prioridades para a região. Os representantes da IPPF participaram da elaboração das recomendações da Declaração da Sociedade Civil sobre saúde e educação. Para alcançar e defender a igualdade de gênero na região, a Declaração exortou os governos a priorizar a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos, incluindo serviços adaptados às necessidades dos jovens, métodos contraceptivos modernos e aborto legal, seguro e gratuito.

4 mudanças globais

IPPF (global)

A Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social é responsável pela promoção do desenvolvimento sustentável e pela redução da pobreza a partir de uma perspectiva do desenvolvimento social. Em 2018, a Comissão reconheceu pela primeira vez o impacto negativo da desigualdade de gênero sobre a pobreza. A IPPF realizou ações de incidência junto aos Estados-membros da ONU para destacar a importância da igualdade de gênero e do empoderamento feminino para a eliminação da pobreza, além de ter oferecido orientações e apoio técnico em relação à linguagem usada na resolução final. Isso incluiu um parágrafo que promove a cobertura universal de saúde, abrangendo a saúde sexual e reprodutiva, e destaca a feminização da pobreza e a necessidade de se adotar medidas positivas para reduzir as desigualdades existentes no acesso a serviços e recursos.



Association Mauritanienne pour la Promotion de la Famille (AMPF)

A AMPF realizou ações de incidência junto ao Ministério da Saúde para que o órgão ampliasse o leque de opções contraceptivas disponíveis na Mauritânia mediante a inclusão do Sayana Press na lista nacional de métodos contraceptivos. A AMPF trabalhou em colaboração com parlamentares e líderes religiosos para destacar as vantagens do Sayana Press. Trata-se de um anticoncepcional injetável reversível de fácil administração, baixo custo e longa duração que pode ser fornecido em ambientes não clínicos. Em 2018, o Ministério confirmou o registro do Sayana Press, que atualmente está disponível como método contraceptivo para as mulheres da Mauritânia.

Reproductive Health Uganda (RHU)

Desde 2016, o ensino de educação sexual abrangente em escolas ugandenses é restrito. Para reverter essa situação, a RHU mobilizou organizações da sociedade civil para elaborar artigos de opinião destacando a importância da educação sexual. A RHU apoiou o Ministério da Educação e Esportes no desenvolvimento de uma Estrutura Nacional de Educação Sexual, apresentando sugestões e comentários sobre versões preliminares. Em 2018, o Ministério aprovou a Estrutura para orientar o desenvolvimento de currículos, livros didáticos e programas de educação sexual adequados a cada faixa etária em contextos de educação formal.

Indonesian Planned Parenthood Association (IPPA)

Em colaboração com a Indonesian Women Coalition, a IPPA realizou amplas campanhas de mídia para conscientizar a população sobre os direitos das meninas à saúde, à educação e a oportunidades econômicas e sobre os efeitos nocivos do casamento infantil. A IPPA realizou ações de incidência junto ao Ministério do Empoderamento da Mulher e Proteção da Criança em defesa do desenvolvimento de uma estratégia de erradicação do casamento infantil. Em 2018, o Tribunal Constitucional determinou que a idade mínima exigida para as mulheres se casarem era ilegal e, posteriormente, aumentou essa idade de dezesseis para dezenove anos.

Family Planning Organization of the Philippines (FPOP)

Na cidade de Iloilo, a FPOP defendeu a criação de uma legislação local para punir a discriminação baseada na orientação sexual e identidade de gênero com o intuito de fortalecer a proteção dos direitos humanos. Além de organizar passeatas para conscientizar a população sobre o tema, a FPOP foi co-autora de uma lei local que criminaliza qualquer ato de discriminação com base no sexo, identidade de gênero, orientação sexual, afiliação ou crença religiosa, origem étnica ou nacionalidade. Em 2018, a lei foi aprovada pelo prefeito da cidade para garantir a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos para todos.

MUDANÇAS EM LEIS E POLÍTICAS, POR TEMA, EM 2018

38 Educação e serviços para pessoas jovens



20 Promoção da igualdade de gênero



19 Orçamento para saúde sexual e reprodutiva, incluindo contracepção



19 Acesso a abortos seguros dentro da lei



19 Prevenção de violência sexual e violência de gênero



17 Acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva



12 Promoção da diversidade sexual e de gêneros



6 Acesso a contraceptivos



6 Suporte para pessoas que vivem com HIV



3 Promoção de direitos sexuais e reprodutivos



2 Priorização da sexual e reprodutiva em contextos de crise



2 Erradicação do casamento infantil



* Os países destacados indicam onde a IPPF contribuiu para pelo menos uma iniciativa exitosa de promoção e defesa em 2018.